

“Sim”, apesar da pandemia

Casamento comunitário oficializou a união de 41 casais do Distrito Federal, na noite de ontem. Cerimônia ocorreu no Museu da República. O evento foi promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus)

» BÁRBARA FRAGOSO

Enquanto o Sol dava espaço para o anoitecer, 41 casais do Distrito Federal esperavam para dizer o “sim” do matrimônio civil, ontem, no Museu da República, na Esplanada dos Ministérios. Nos bastidores, os músicos da Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) faziam os últimos ajustes sonoros para animar o casório. Em filas separadas, os noivos tentavam manter o distanciamento neste tempo de pandemia. Desde 2012, os casamentos comunitários oficializam a união de 1.124 casais no DF.

Sem conseguir dormir bem na véspera do casamento, a cabeleireira Cleidenalva Domingas, 39 anos, levantou às 5h para iniciar os preparativos. “Casar é o meu sonho de criança. Sempre quis usar um vestido de noiva. Estou muito feliz e realizada. Nos conhecemos há dois anos e somos almas gêmeas”, conta. Após acordar o noivo, o autônomo Huguemberg Soares, 28, e buscar uma amiga na casa dela, os três chegaram ao local da cerimônia por volta das 10h30. “Tivemos um momento muito interessante com psicólogas, que deram dicas de como lidar com a ansiedade”, detalha.

O casal soube da possibilidade de participar da iniciativa por meio de reportagens. “Gostaríamos que mais amigos e familiares es-

tivessem presentes. Vieram duas irmãs minhas e a madrinha do meu esposo. Mesmo assim, enviamos o convite da transmissão on-line do casamento para pessoas queridas acompanharem, já que não podem estar aqui”, destaca Cleidenalva.

Para o marido dela, todo o empenho de preparo para o casamento valeu a pena, incluindo os trâmites de separação dos documentos. “Casar é um sonho antigo. Foi bastante corrido até chegarmos aqui. Com as limitações que enfrentamos durante a pandemia, os nossos parentes de Goiás e do Mato Grosso acompanham a cerimônia pela internet”, conta Huguemberg.

“Fizemos as pazes”

Desde março de 1988, a gari Valéria Soares, 51, e o operador de caixa Rosenberg Rodrigues, 57, estão juntos. “Eu fiz o pedido de casamento para ele há poucos meses. O momento está sendo muito importante. Quando nos conhecemos, eu tinha seis anos, e ele 11. Hoje, temos três filhos”, descreve Valéria. Ela e o esposo tentaram seguir todos os protocolos para oficializarem a união com segurança. “Até discutimos nessa noite (sábado), mas, depois, fizemos as pazes (risos)”, revela a recém-casada.

Após o longo período de planejamento, Rosenberg fez a inscrição do processo. “Corri atrás e ainda coloquei o meu

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Casamento comunitário seguiu as regras sanitárias e de distanciamento para evitar a infecção pelo novo coronavírus

cunhado para casar também. Estava extremamente feliz”, acrescenta o operador de caixa.

À primeira vista

Ao morar com o motoboy Rafael Magalhães, 26, há três anos, a dona de casa Jaqueline Fernandes, 26, conta que eles não conseguiram casar anteriormente por falta de oportunidade. “E, também, porque não tivemos condições financeiras. Não imaginei que daria certo. Sinto vários sentimentos ao mesmo tempo”, confessa. Segundo ela, desde que se conheceram, não ficaram separados. “Foi amor à primeira vista mesmo. Eu tinha muita vontade de casar”.

Segundo Rafael Magalhães, a

iniciativa facilitou para que gastassem menos do que se apostassem em uma cerimônia somente dos dois. “Desde setembro, estamos nos preparando para estarmos aqui. A covid-19 não está sendo um problema para casarmos, pois a realização de, finalmente, oficializarmos compensa tudo isso. Depois, vamos comemorar este dia com os nossos três filhos, que ficaram em casa”, relata.

Iniciativa

Promovida pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), o casamento comunitário isentou os custos de cartório, oficializando casais de baixa renda — que recebem até dois salários mínimos.

“Depois de três meses de muito esforço trabalho e dedicação, o grande dia chegou. A cerimônia começou com o sonho de cada um. Tudo isso para celebrar o amor, respeito, cumplicidade e a família. É um caminho muito bonito. Mesmo com o momento difícil, de pandemia, fizemos de tudo para que a cerimônia ocorresse da forma mais segura possível”, declara a secretária de Justiça, Marcela Passamani.

Com o intuito de amparar as famílias e ampliar as garantias dos direitos patrimoniais, sucessórios e previdenciários, a cerimônia contou com o apoio de parceiros e voluntários, incluindo maquiadores, cerimonial e cabeleiros do Serviço Nacional de Aprendizagem

Comercial (Senac). Devido à pandemia do novo coronavírus, o casamento seguiu as recomendações de distanciamento e normas sanitárias. O evento teve a presença dos deputados distritais Fernando Fernandes (Pros), Flávia Arruda (PL) e do secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues.

Vinte músicos da Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) ficaram responsáveis pela abertura da cerimônia. “Preparamos o *Hino Nacional* e o *Hino a Brasília*. Esperamos transmitir bons sentimentos para esses casais por meio do nosso som. É muito gratificante estarmos aqui”, destacou o maestro, capitão Aulus Carvalho.

CORREIO TALKS
LIVE

O QUE O BRASIL TEM A GANHAR COM O 5G?

Inscrições gratuitas
bit.ly/correiotalks



Nesta edição, o Correio Talks Live apresenta um debate sobre os desafios, cenários e oportunidades que o Brasil terá com a chegada da tecnologia 5G. O evento irá reunir especialistas e autoridades no assunto. A transmissão ao vivo acontecerá no site e redes sociais do Correio Braziliense. Assista à live e participe enviando sua pergunta aos convidados.

Convidados



Igor Calvet

Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)



Leonardo de Moraes

Presidente do Conselho Diretor da Anatel



Vitor Menezes

Secretário Executivo do Ministério das Comunicações



Wilson Cardoso

Diretor de Soluções da Nokia para a América Latina

Mediador



Vicente Nunes

Editor Executivo do Correio Braziliense

Transmissão ao vivo,

09 dezembro
às 15h

no site e redes sociais do Correio

[@correio](https://twitter.com/correio)
[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)
[@correio.braziliense](https://www.facebook.com/correio.braziliense)
[correio.braziliense](https://www.linkedin.com/company/correio.braziliense)

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Patrocínio:

NOKIA